

## PRODUÇÃO INDUSTRIAL – Julho/2016

*A produção industrial avançou, em julho de 2016, +2,3% no Espírito Santo no confronto contra junho do mesmo ano, na série livre dos efeitos sazonais. Na comparação contra julho de 2015, o setor registrou queda de -21,2%.*

**D**e acordo com dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em julho de 2016 a produção industrial avançou +2,3% no território capixaba frente a junho do mesmo ano, na série livre dos efeitos sazonais, o terceiro melhor desempenho entre as regiões consideradas na pesquisa. Na passagem dos trimestres encerrados em junho e julho de 2016, ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral do Espírito Santo registrou variação negativa, persistindo na trajetória de queda iniciada em março de 2016 (Tabela 1, Gráfico 1 e Gráfico 5).

Na comparação contra igual mês do ano anterior, a indústria apresentou em julho de 2016 queda de -21,2% no volume de produção no Espírito Santo, décima taxa negativa consecutiva, com decréscimo em quatro das cinco atividades pesquisadas. A *Indústria Extrativa*, ao registrar recuo de -32,0%, apresentou o principal impacto negativo, ainda sobre forte influência da interrupção das operações nas usinas de pelotização da Samarco. Adicionalmente, houve queda na produção de petróleo e gás no período. As atividades de *Fabricação de produtos alimentícios* (-21,4%), *Fabricação de produtos de minerais não metálicos*

(-15,1%), e *Fabricação de celulose papel e produtos de papel* (-2,7%) foram influenciadas sobretudo pela menor produção, respectivamente, de bombons e chocolates em barras contendo cacau; granito talhado, serrado ou trabalhado de outro modo, cimentos “*Portland*” e massa de concreto preparada para construção; e pastas químicas de madeira (celulose). Por outro lado, o setor de *Metalurgia* (+6,7%) cresceu sobre influência da maior produção de bobinas a quente de aço ao carbono (Tabela 2, Gráfico 2 e Gráfico 4).

No acumulado dos primeiros sete meses do ano, em comparação com igual período de 2015, a indústria capixaba apresentou recuo de -22,4%, a maior queda entre as regiões consideradas na pesquisa, com quatro dos setores investigados registrando recuo na produção. As quedas foram registradas na *Indústria Extrativa* (-35,8%) e nos setores de *Fabricação de celulose papel e produtos de papel* (-5,9%), *Fabricação de produtos de minerais não metálicos* (-5,3%) e de *Metalurgia* (-1,5%). O setor de *Fabricação de produtos alimentícios* (+1,2%) foi o único a registrar crescimento neste tipo de confronto (Tabela 2, Gráfico 3 e Gráfico 4).

<sup>1</sup>IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Indicadores IBGE. Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física, julho de 2016.

**Tabela 1 – Indicadores Regionais da Indústria**  
Julho de 2016

Local	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal	Sem Ajuste Sazonal		
		julho 16 / junho 16	julho 16 / julho 15	Acumulado janeiro-julho 16 (1)
<b>Brasil</b>	<b>0,1</b>	<b>-6,6</b>	<b>-8,7</b>	<b>-9,6</b>
<b>Nordeste</b>	-2,1	-8,1	-3,8	-3,6
<b>Amazonas</b>	0,0	-4,4	-15,0	-17,1
<b>Pará</b>	-2,0	9,9	10,2	6,2
<b>Ceará</b>	0,4	-2,0	-5,1	-7,9
<b>Pernambuco</b>	3,9	-3,7	-15,7	-11,3
<b>Bahia</b>	-11,2	-19,2	-3,1	-4,7
<b>Minas Gerais</b>	1,1	-4,3	-8,0	-8,2
<b>Espírito Santo</b>	<b>2,3</b>	<b>-21,2</b>	<b>-22,4</b>	<b>-16,5</b>
<b>Rio de Janeiro</b>	-2,3	-5,0	-7,8	-8,7
<b>São Paulo</b>	1,6	-1,8	-7,5	-10,1
<b>Paraná</b>	2,6	-0,1	-6,9	-9,1
<b>Santa Catarina</b>	-3,1	-5,5	-5,9	-7,6
<b>Rio Grande do Sul</b>	-2,8	-11,9	-5,7	-9,9
<b>Goiás</b>	0,0	-6,8	-7,0	-4,8
<b>Mato Grosso</b>	-	3,1	9,9	9,0

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Base: igual período anterior

**Tabela 2 – Produção Industrial (Espírito Santo e Brasil)**  
Julho de 2016

Atividades	Taxa de Variação (%)		
	Sem Ajuste Sazonal		
	julho 16 / julho 15	Acumulado Janeiro - julho 16 (1)	Acumulado 12 meses (1)
<b>Brasil</b>			
Indústria Geral	-6,6	-8,7	-9,6
Indústria Extrativa	-9,9	-13,4	-9,0
Indústria de Transformação	-6,1	-8,0	-9,7
<b>Espírito Santo</b>			
Indústria Geral	-21,2	-22,4	-16,5
Indústria Extrativa	-32,0	-35,8	-25,5
Indústria de Transformação	-6,9	-2,9	-3,2
Fabricação de produtos alimentícios	-21,4	1,2	-0,9
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-2,7	-5,9	-5,8
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	-15,1	-5,3	-3,4
Metalurgia	6,7	-1,5	-2,6

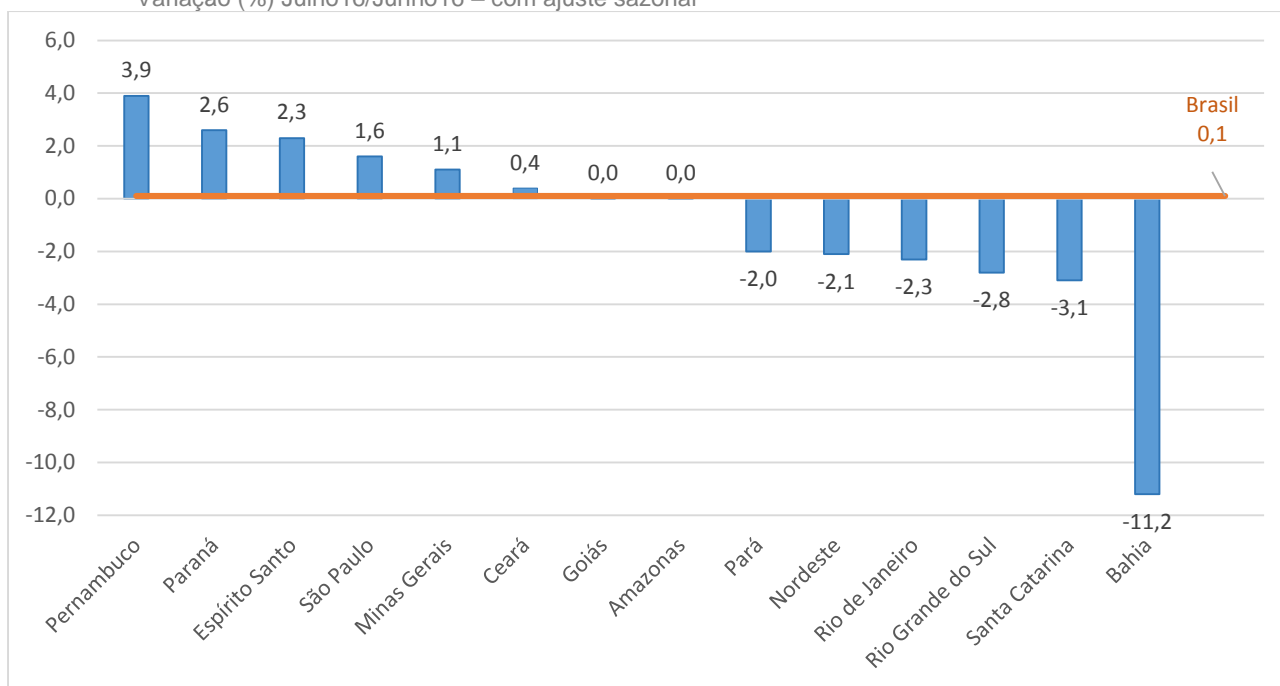
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Base: igual período anterior.

**Gráfico 1 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação**

Variação (%) Julho16/Junho16 – com ajuste sazonal

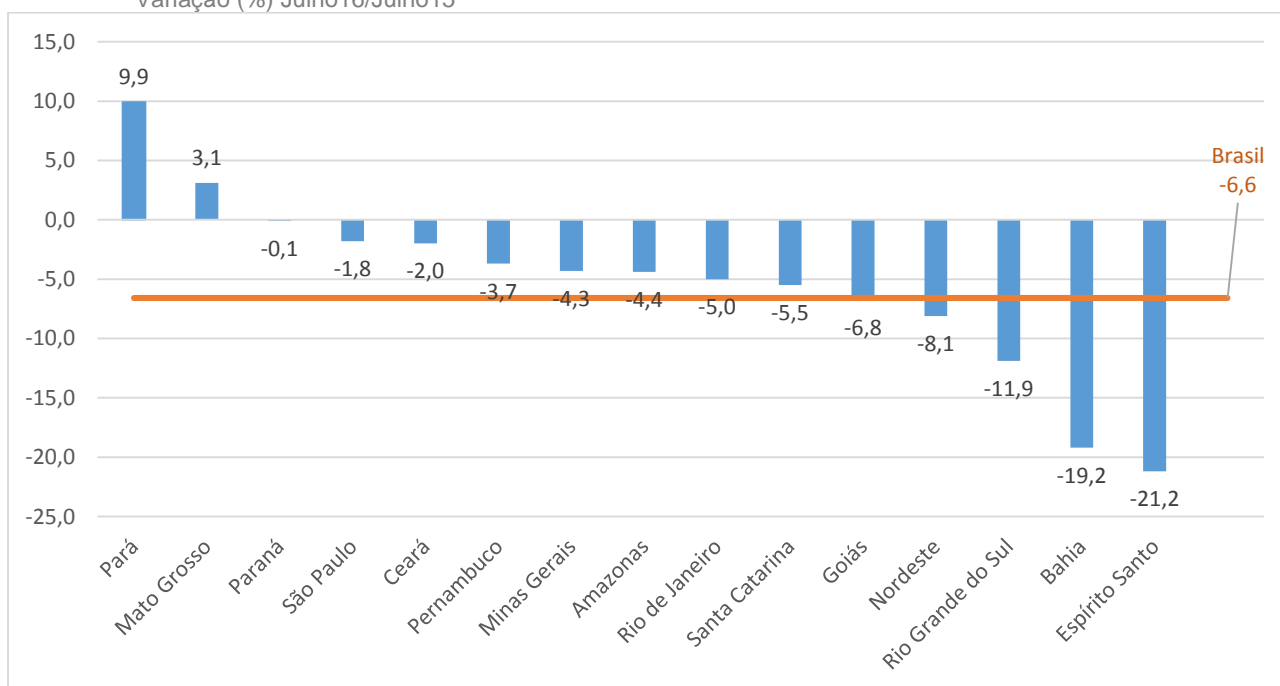


Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Gráfico 2 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação**

Variação (%) Julho16/Julho15

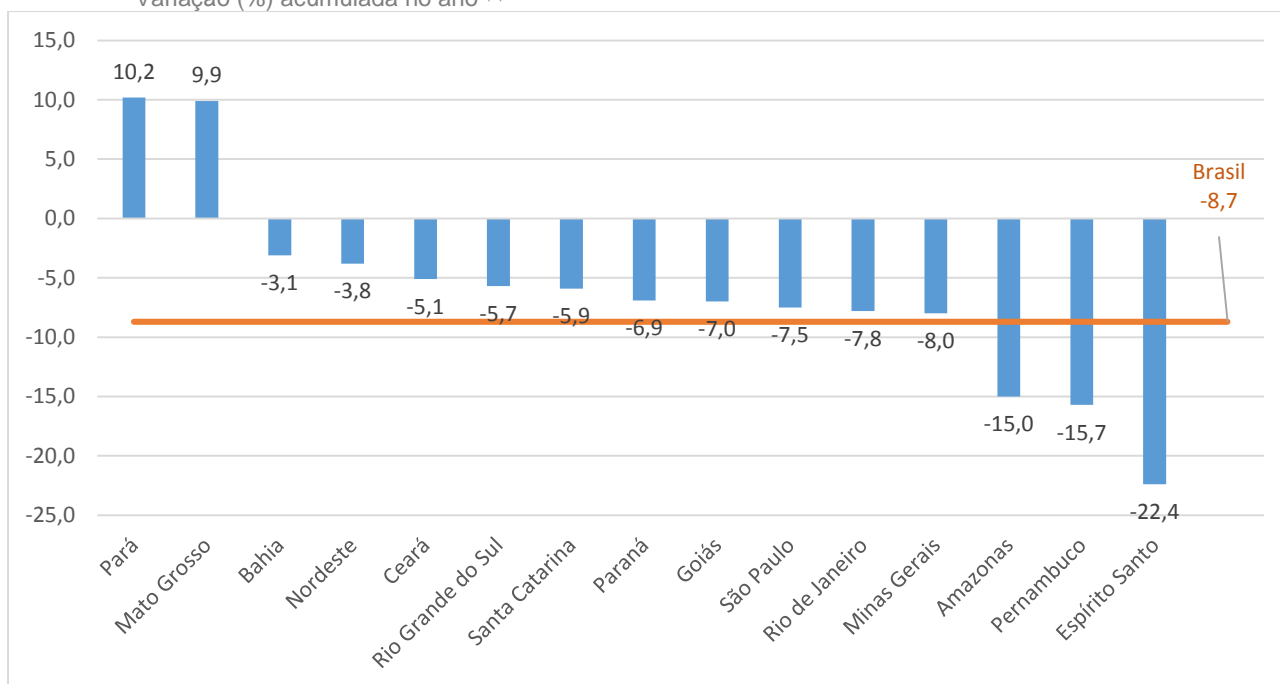


Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Gráfico 3 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação**

Variação (%) acumulada no ano <sup>(1)</sup>



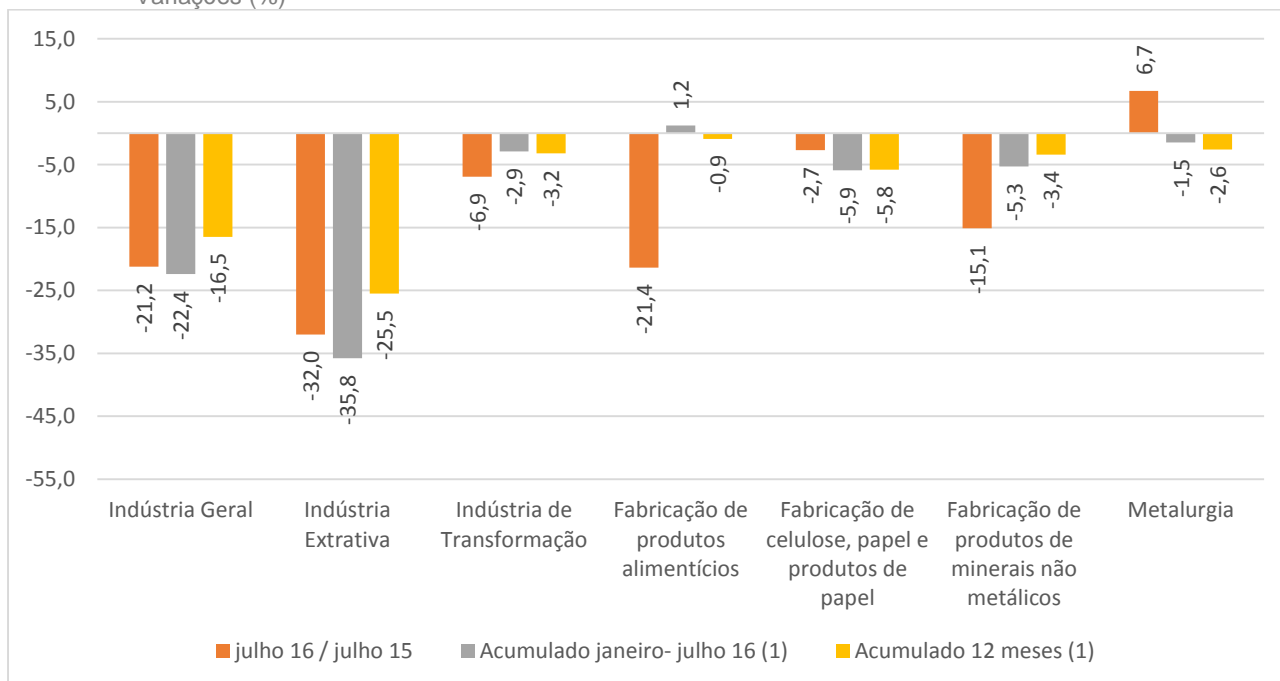
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Base: igual período anterior

**Gráfico 4 – Produção Industrial por Atividades - Espírito Santo**

Variações (%)



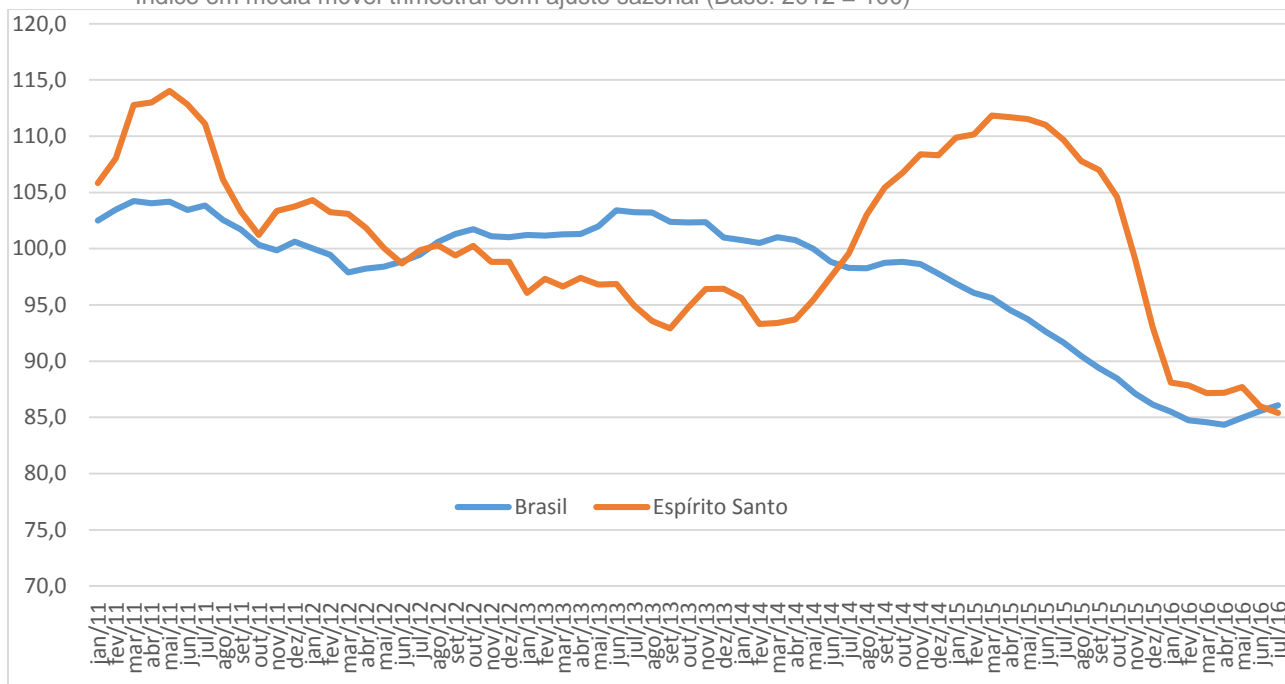
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Base: igual período anterior

**Gráfico 5 – Produção Industrial – Brasil e Espírito Santo**

Índice em média móvel trimestral com ajuste sazonal (Base: 2012 = 100)



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Coordenação Geral**

Andrezza Rosalém Vieira  
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti  
Diretora de Estudos e Pesquisas

**Coordenação**

Victor Nunes Toscano  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Elaboração**

Gustavo Ribeiro  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE